

FINANCEIRO

Usina Coruripe registra crescimento de moagem e de receita na safra 2019/20

Empresa obteve a maior safra de sua história, com 14,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas; receita bruta cresceu 13,1% e chegou a R\$ 2,46 bilhões

Usina Coruripe - 23 abr 2020 - 14:41

A Usina Coruripe, que controla quatro unidades em Minas Gerais e uma em Alagoas, registrou aumento de 12% na moagem de cana-de-açúcar na safra 2019/20 em comparação com a temporada anterior. No período de abril de 2019 a março de 2020, a empresa atingiu a marca de 14,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas.

Conforme a Coruripe, o volume ficou acima da meta prevista em aproximadamente 500 mil toneladas. A produtividade no campo foi de 77,9 toneladas moídas por hectare.

De acordo com a companhia, com isso, o faturamento teve um “crescimento expressivo” na safra e chegou a R\$ 2,46 bilhões, superando em 13,1% o resultado no período anterior (R\$ 2,17 bilhões). Deste valor, R\$ 1,27 bilhão foram alcançados com a comercialização de açúcar, R\$ 1,04 bilhão com a venda de etanol e R\$ 92,9 milhões com fornecimento de energia elétrica.

Informação séria, crítica e independente é essencial

Queremos levar tudo isso até você e, por isso, oferecemos:

20% de desconto

nas assinaturas e renovações

Por sua vez, o Ebitda ajustado da Coruripe foi de R\$ 977 milhões na safra encerrada em 31 de março deste ano, aumento de 19,7% em relação à anterior. Além disso, a dívida líquida em relação ao Ebitda caiu 1,6%: de 2,95 para 2,90 vezes.

Ainda segundo a companhia, a produção de açúcar cresceu 14,7% em relação à safra 2018/19, totalizando cerca de 20,63 milhões de sacas de 50kg. “O lançamento da marca própria de açúcar no mercado do Sudeste, no ano passado, contribuiu para esses resultados positivos”, afirma a Coruripe. A marca passou a ser comercializada nos pontos de venda em cidades do Triângulo Mineiro e em Belo Horizonte e região metropolitana.

Em relação ao etanol, a Coruripe produziu 6,5% a mais na safra 2019/20 ante a anterior, alcançando 502,8 milhões de litros. Já a geração de energia elétrica foi de 716,05 GWh, o que representa um crescimento anual de 11,5%.

Para a Coruripe, os resultados positivos foram fruto dos investimentos constantes na renovação e expansão dos canaviais, na modernização de equipamentos e na aquisição de novas máquinas.

“Somente neste ano, a empresa investiu R\$ 64 milhões no financiamento de parte de uma nova caldeira (R\$ 24 milhões) e em linhas de custeio agrícola (R\$ 40 milhões) na matriz, localizada em Coruripe (AL)”, relata a empresa.

O valor de investimento foi obtido por meio de linha de crédito concedida pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com prazo de amortização de cinco anos. Além disso, no ano passado, a Coruripe captou R\$ 712,7 milhões por meio de emissão pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), valor aproximadamente 42,5% maior que os R\$ 500 milhões inicialmente previstos na oferta mínima.

Para o presidente da Usina Coruripe, Mario Luiz Lorencatto, os números alcançados na safra 2019/20 confirmam o potencial da companhia no setor sucroenergético. “Nesse período, colhemos uma safra recorde, o que é consequência da constante busca por melhor performance e custos baixos, aliada às boas condições climáticas no oeste do Triângulo Mineiro e em Alagoas”, declara.

Projeções para a safra 2020/21

Em relação à pandemia de Covid-19, Lorencatto afirma que, apesar desse cenário, a empresa seguiu o calendário definido anteriormente para a moagem e se comprometeu a não demitir sem justa causa nem reduzir salário e jornada durante o estado de emergência.

“Nossa empresa se enquadra na classificação de serviços essenciais para a população, pois produz açúcar, etanol e energia elétrica. Seguimos com os nossos esforços, adotando todas as medidas preventivas necessárias para o combate ao novo coronavírus. Nossas ações de responsabilidade com o próximo são contínuas e esperamos seguir contribuindo para que, em breve, o cenário volte à normalidade”, acrescenta.

Para a safra de 2020/2021, a previsão da Coruripe é atingir um novo recorde, com ampliação de 2,9% na moagem, atingindo 15,05 milhões de toneladas. Com isso, a meta da empresa é aumentar a produção de açúcar em 15,7%, com 1,2 milhão de toneladas, e elevar em 5,5% a geração de energia elétrica, o que representa 755,3 GWh. Em contrapartida, a produção de etanol deve ter um decréscimo de 11,1% na comparação com 2019/20.

Para o faturamento na safra 2020/21, a empresa espera um aumento de 6,3%, o que representa R\$ 2,61 bilhões, e um Ebitda ligeiramente acima da marca de R\$ 1 bilhão. Segundo a Coruripe estes números refletiriam a implementação de várias ações para melhoria da produtividade e redução de custos.

“Com quase dois terços da produção desta safra voltada para o açúcar e com 85% das suas vendas já fixadas em preços próximos a R\$ 1.400/tonelada, a Coruripe está entre as empresas do setor menos expostas ao cenário adverso resultante da Covid-19 e a queda abrupta de preço do etanol”, acredita a companhia.

Por fim, a Coruripe também aposta no programa RenovaBio para a geração de receita. A companhia já foi certificada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para poder atuar no programa e gerar créditos de descarbonização (CBios).

TAGS:

RESULTADOS FINANCEIROS

USINA CORURIFE

Acompanhe as notícias do setor

Assine nosso boletim



Nome



E-mail

CADASTRAR E-MAIL